

Chico chora com mandato na Câmara Federal

Ontem, quando o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), José Manoel Coelho, anunciou que o Partido dos Trabalhadores (PT) havia eleito dois deputados federais, um dos eleitos, Chico Vigilante, não se conteve. Saiu do auditório do Serpro e na saída encontrou o candidato do seu partido ao governo, Carlos Saraiva. Feito criança, Vigilante chorou. Mas deu uma explicação. "Para fazer minha campanha, tive de tomar um carro emprestado, só imprimi cinco mil panfletos e passei a maioria dos dias de campanha sem dinheiro. Mas agora os trabalhadores têm um representante na Câmara. Este mandato é deles e não meu", disse.

O apartamento que a Câmara oferece a seus deputados vai ser dispensado por Chico Vigilante. Ele vai continuar na Ceilândia e diz que suas crianças não se acostumariam em morar na Asa Norte, no Plano Piloto. "Não vou trazer minhas crianças para morar no Plano, pois na Ceilândia elas brincam no barro e têm muitos coleguinhas", anuncia.

As condições financeiras do novo deputado do PT são tão precárias — ele ganha apenas Cr\$ 26 mil —, que agora Chico Vigilante pretende tomar dinheiro emprestado para visitar sua terra, o Maranhão, onde não vai há muito tempo.

PEDRO CELSO

O campeão de votos para a Assembléia Distrital, Pedro Celso (PT), confirmou que continuará defendendo os mesmos projetos de campanha e de toda a sua luta sindical. Celso pretende defender os setores trabalhistas menos favorecidos, na batalha por elaborar uma Lei Orgânica eminentemente progressista, de modo a garantir a participação popular nas decisões governamentais.

Pedro Celso descartou ser "um político de gabinete" e garante trabalhar ardorosamente pela melhoria do transporte urbano. Ele lembra não ser essa a sua área, mas acha que seus conhecimentos só poderão acrescentar.